

A Prova
21-05-2022
Santos

Aos quatorze dias do mês de Maio, do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, sob a Presidência do Sr Vereador Saturnino Azevedo Xavier, reuniram-se os Srs vereadores: Aloizo Gomes de Lima, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, João Herculano de Araújo, José Gomes Filho, José Arimateia Nunes Luiz, Pedro Alves de Maria e Severino Ferreira Neto. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta à sessão convidando à secretária para fazer à oração diária, e após de realizada, o Sr Presidente solicita que o segundo secretário faça à chamada nominal, da qual consta-se a presença de todos. Em seguida, o Sr Presidente apresenta à ata da sessão anterior para votação, e essa tem aprovação por unanimidades. Dando Continuidade, o Sr Presidente ressalta, pela 2ª sessão consecutiva, a Emenda modificativa Nº01/2022 da LDO. Ademais, insere que encontra-se também na Casa, o convite enviado pelo presidente da Câmara de vereadores, de João Pessoa. Convite esse que destinado aos Caros para participarem do encontro sediado na Capital. Após apresentação, o Sr Presidente Saturnino afirma aos que desejarem participar, que o avise, pois o carro estará à disposição. Dando continuidade, o Sr Presidente passa o uso do primeiro expediente para os que desejassem usá-lo, e discursar acerca das matérias em pauta. O Nobre ALOIZO GOMES DE LIMA inicia saudando a todos, e em seguida, o Sr insere que a Lei da LDO é baseada em uma passada, e por isso, deve ser analisada e ver o que se falta, afirma. No caso das emendas, insere que todos precisam analisar quais são as que merecem. Ressalta que não há pressa para à votação da lei, podendo deixa-la para ser votada até na última sessão. O Nobre solicita aos Caros que analisem, e os que desejar anexar alguma emenda, que possam. Ademais, O Caro disserta sobre o convite, nesse sentido, insere que já participou muito dessas reuniões. Menciona que de fato às reuniões são produtivas, mas não ver que haja uma atenção aos Caros, ao chegarem lá, pois são muitas pessoas, e por isso, dificultam uma aproximação às autoridades. O Nobre conclui-se afirmando que não irá. Dando continuidade, o Sr Presidente disserta acerca dos questionamentos do Sr vereadores, alegando que o Art 106 do regimento menciona que: O Prefeito deverá enviar à Câmara o Projeto de Lei das diretrizes orçamentarias até o dia trinta e um de março. O Nobre insere que há prazos para receber tal projeto, e ratifica que o projeto foi recebido em vinte e um de abril, e tem até setembro para o Orçamento anual. Ressalta que são deveres dos Poderes Executivo e Legislativo, como também, menciona que será votada na próxima sessão. Após tais explicações, passa o uso do segundo expediente, em vista de os demais vereadores não desejarem discursar acerca das matérias. Prosseguindo, faculta a palavra novamente ao Nobre ALOIZO GOMES DE LIMA, que retorna parabenizando todas às mães, e ressalta que são poucas que sabem ser, mas há aquelas que conseguem realizar o papel. Ademais, ressalta que têm filhos que ainda reconhecem o que suas mães fazem, mas há outros que desvalorizam, porém, às mães mesmo assim, conseguem amar. O Nobre também insere que está muito difícil de criar uma família atualmente, em meio a um mundo tão desajustado. E nesse sentido, ressalta seus parabéns a todas que assumem esse papel maternal e desejam que Deus ilumine todas. Ademais, o Nobre parabeniza a Gestora e a toda equipe responsável pela comemoração do dia da mães do Município. Ratifica que esta foi muito organizada e importante, e assim,

conclui-se. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, O Nobre parabeniza a Gestão pela promoção do evento para às mães, como também, à secretária de Assistência social e a toda equipe que contribuíram para que o evento fosse tão organizado. E Nesse sentido, afirma que equipe é essa, pois faz com que a gestão caminhe. O Nobre também parabeniza a secretária de Educação, aos diretores das Instituições e a todos que contribuíram direto ou indiretamente para que o evento acontecesse. Além dessa pauta, O Nobre menciona que encontrou algumas situações da Câmara Municipal de Emas em relação a ida do Sr Presidente e do vereador João Herculano para Brasília. O Nobre disserta que o Sr vereador João Herculano usou da Casa uma diária de mil duzentos e oitenta reais, e insere que o Sr Presidente usou mil quatrocentos reais de diárias. Insere que foram duas passagens que custaram mais de dois mil e quinhentos reais. Menciona que usou também uma passagem, de volta, o qual foi setecentos reais. Ressalta que não está alegando ser errado, pois tem-se a resolução de dois mil e dezenove que dá o direito à diária ao Presidente para viajar, no valor de trezentos e oitenta reais, sendo permutada, já que a viagem foi para longe. Entretanto, insere que a Lei permite para à serviço da Câmara. E nesse sentido, O Nobre solicita que os Srs possam mostrar os comprovantes do que foi usado nessas diárias. Ressalta que o Sr João Herculano usou de quatro diárias, mas insere às diárias do Nobre coincidem com os dias, porém, por ter ido à serviço da Câmara, a Lei exige dos comprovantes, pois foi usado dinheiro público, afirma o Caro vereador em discurso. Ademais, afirma que o Presidente usou de seis já que foram seis dias que passou na cidade. Insere que se tratando de diárias, é preciso a declaração, pois é assim que acontece com os motorista da Prefeitura. Além dessa pauta, o Nobre também menciona que o Presidente da Câmara pagou por um período de três meses, em materiais de limpezas, quais cinco mil reais. O Nobre solicita que seja mostrado também a nota fiscal. O Nobre também fiscaliza quanto aos combustíveis, e insere em cinco meses foram gastado quase quatorze mil reais. O Nobre José Arimateia afirma que houve um gasto de quase cinco mil reais em um único mês, e em vista disso, pergunta em que o carro serve à população. Menciona que fizesse à transferência de algum paciente, não teria problemas, embora não fosse permitido, mas nenhum vereador negaria assistência a alguém, afirma. O Nobre disserta que o carro é a serviço da Câmara, inclusive carrega este adesivo: exclusividade da Câmara. Nesse sentido, O Nobre solicita que o Presidente possa esclarecer isso para população. Ressalta mais uma vez que não é contra, mas a Lei precisa ser obedecida, insere. Destaca que por isso o Nobre José Arimateia não foi, pois não havia condições de ir. Enfatiza ser muito bom; o vereador usar dinheiro da câmara para viajar. O Nobre solicita que o Sr João Herculano possa responder se este passou os quatros dias em Brasília. O Sr João Herculano solicita que o Caro não se preocupe, pois levará toda documentação. Afirma que é afiliado a UVB, e essa realizou um evento o qual não é ilegal. Anexa que ficou quatro dias, tem as diárias, como também, os comprovantes. O Nobre JOSÉ ARIMATEIA retorna e insere que deseja apenas explicações, mas o Caro solicitado já não tem a palavra na atual sessão. Ressalta que o Caro alega ser afiliado a algo, mas esse disserta que deve ser a serviço da Câmara. Insere que não foi trazido nada para à Casa, e é isso que questiona. O Nobre em discurso foi questionado e solicitado em fiscalizar o poder Executivo, e é afirmado por esse que faz suas fiscalizações, mas não é preciso tudo que fazer levar para Casa. Destaca que apenas deseja explicações, e

caso tudo esteja normalizado, falará. O Nobre destaca ser bom demais gastar de tais diárias para tirar fotos com deputados, e por isso, deseja os comprovantes. Infere-se que o papel de fiscalizar o Poder Executivo já exerce, e não é preciso solicitar. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOÃO GOMES FILHO, que inicia-se saudando a todos. Ademais, convida, em nome da pessoa do proprietário do parque bom Jesus, a toda vaqueirama, todos os católicos e evangélicos para participarem da cavalgada, o qual está sairá da igreja. Ressalta que Emas está de festa, tanto da Igreja quanto de vaquejada. Solicita que as pessoas possam prestigiar, em nome de Neto, pois terá uma estrutura e uma responsabilidade para com o evento. Além dessa pauta, o Nobre menciona o Projeto que rege os recursos e insere estará junto a maioria. O que for decidido, concorda. O Nobre ressalta também os discursos do Sr José Arimateia, e disserta que o Nobre está no papel de fiscalizar a Câmara e a Prefeitura, mas quanto às diárias, insere não achar que foram usadas de má fé. Ressalta que os Nobres foram a um evento nacional para adquirirem conhecimentos, e colocar na Casa o que é de melhor para o legislativo. Destaca que os Srs foram em busca do melhor para a Câmara, por isso, não é contra. Insere que essas diárias são usadas para essas coisas mesmo, e menciona que se há recursos na câmara, não é contra. O Nobre vereador em discurso insere não ter ido porque não estava em condições, mas recebeu o convite. Ademais, parabeniza os Srs que foram por esses terem tido a iniciativa. O Caro acrescenta que muitas as vezes a população cobra o fato dos vereadores não saírem em busca desses conhecimentos, mas quando esses saem, são criticados. O Sr João Herculano solicita uma parte e disserta que foram para um encontro nacional, o qual tinha todos os vereadores do Brasil. Ressalta que não era uma festa, e nem para desfrutar do dinheiro público. Enfatiza que o próprio Presidente da república fez-se presente no ambiente, como também, alguns dos candidatos à Presidência. O Sr vereador enfatiza que esteve presente para adquirir conhecimentos, e não para agir de má fé. O Sr JOSÉ Gomes retorna e insere que todos os vereadores deveriam estar presentes também, pois foi um convite a todos os vereadores do Brasil, e nesse sentido, ressalta que tem mais que agradecer à Câmara por ter ido pessoas representar. O Nobre disserta ter a certeza que os Srs têm essa documentação, até porque para prestar contas das despesas, é necessário ter todos os comprovantes, anexa. O Caro vereador insere que quando os Srs chegaram, já tinham uma semblante de novos conhecimentos, e por isso, não acha errado. Ressalta que eles não iriam era com recursos próprios, pois não seria justo, já que seria para serviço da Casa. Afirma que seria contra se os Srs fossem fotografados em outros ambientes, mas há registros com os senadores e deputados, como também, de visitas ao Senador e ao Ministério. O Nobre insere acreditar que o Sr Presidente irá prestar contas dessas despesas. Ademais, o Caro solicita da Gestora que tome providencias quanto aos cachorros soltos nas ruas, insere acreditar que a Sr Aloizo Gomes seja testemunha do incomodo, que esses oferecem quando se reúnem. O Sr Aloizo Gomes solicita uma parte e alega não discordar de nenhum dos Caros, mas insere dizendo que os cães que continuam na praças são os que estão sendo alimentados. Enfatiza que ao alimentá-los, esses não saem mais. O Sr insere não ser contra beneficiar um animal, mas ao alimentar nas praças, eles nunca sairão delas. Ressalta que precisa-se, de fato, tomar às providencias, mas se continuar alimentando lá, eles irão continuar. O Nobre JOSÉ GOMES retorna e insere concordar, em partes nas palavras, do Sr vereador, mas acredita que todos que estejam com fome, deve-se dar de

comer. Porém, se existe uma Lei que protege esses animais, essa precisa ser cumprida, e quem tem que cumprir é o Poder Executivo. O Sr Vereador José Arimateia solicita uma parte, e insere que já havia solicitado ao Presidente da Casa, uma Emenda ao Orçamento e encaminhada a Dr Marcílio, para que fosse construído um canil. O Sr José Gomes retorna e insere que também já fez um requerimento. Ademais, menciona que hoje já é crime maltratar ou abandonar um animal. Destaca que quem deve tomar essas providencias é a Gestão, e nisso, pergunta porquê que não colocam esses animais no clube novamente, já que eram bem tratados. Após tais, explanações, O Sr infere-se ressaltando o convite para cavalgada e vaquejada. Dando Proseguimento, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA, que inicia saudando a todos. Em seguida, o Sr parabeniza a todos que se engajaram direto ou indiretamente na brilhante festa para às mães. Ressalta que ficou satisfeito com a presença de alguns vereadores, e insere que presenciou algo difícil de se ver que foi o fato desses não estarem em mesa de políticos. Insere que sempre que tem essas formações de mesas, tem desfoques na festas também, pois às atenções sempre giram entorno. O Nobre solicita que em outras festas, a Gestora possa continuar sempre assim, para que não se tire o foco. A Sra vereadora Luiza Silvestre solicita uma parte e insere que recebeu um convite, ao chegar na festa, para fazer parte da mesa dos políticos, mas a Sra não quis. O Nobre retorna e parabeniza a Sra por não ter aceitado. Ademais, o Sr vereador esclarece ao vereador José Gomes Filho, qual este vindicou acerca dos medicamentos. E insere que ficou sabendo por meio de um oficio o enviado, que essa falta não é por falta de recursos, mas são os medicamentos que estão em falta. O Sr vereador Severino Ferreira solicita uma parte e insere que também buscou saber da secretária de saúde, e essa havia falado que não estaria em falta só no Município, mas no Estado da Paraíba. O Sr KLEYB MAX retorna e menciona que precisa-se buscar saber dos fatos e o porquê não está acontecendo. Quanto aos canis, destaca ser louvável que esses animais sejam bem tratados, pois por se tratar de Seres irracionais, agem por impulsos. E os cuidados para com esses é por parte do poder público. Ademais, o Nobre pontua sobre as perguntas feitas pelo o Sr José Arimateia, e destaca ser louváveis essas diárias, e já se prontifica em ir para a que haverá em João Pessoa. O Sr Presidente solicita uma parte e insere que o Sr vereador vai com o direito que os Caros têm quanto às diárias. E ressalta que é por esses conhecimentos adquiridos nesses encontros, que há um maior melhoramento nas legislações. Disserta que assim como os Professores vão aos encontros em busca de aprendizagens, os vereadores também. Enfatiza que haverá outros congressos e todos têm o direito de participarem. O Sr vereador retorna e alega acreditar ser o Primeiro Presidente a fazer isso. Ressalta que é de estranho por ser diferente, mas acrescenta ser louvável, pois outras categorias ganham suas diárias. E nessa pauta, até insere que os setenta e cinco para os motoristas ainda é bem pouco. Embora tenha a casa de apoio, ainda é insuficiente essa diária, pois os motoristas vão carregando vidas, de dois em dois anos precisam fazer um curso e entre outros. E ressalta que isso ajudará até a gestão, pois já não haverá mais debates acerca. Enfatiza que tudo que for ser feito, precisa ter prudência, por isso que na última sessão, aconselhou que fizesse apenas os tapas buracos, pois os combustíveis estão aumentando cada vez mais. Por isso, que deve-se ter prioridades, afirma. Destaca que não irá criticar o vereador Saturnino por ter gastado tantos litros de gasolinas em um mês. Afirma ser ilegal o que o Nobre faz; que é passar com o carro cheio de pessoas, e afirma que

nenhum vereador irá, pois se for, chamará de covarde. Insere que se o Presidente tivesse levando a esposa para João Pessoa, tudo bem. O Sr José Arimateia solicita uma parte e pontua que não é contra se o carro estiver servindo à população, mas ouviu o Sr João Herculano falando inúmeras pessoas que estavam no encontro. E nisso se pergunta se foi a serviço da Câmara. E ressalta que deseja apenas explicações, mas se caso estiver certo, é o vereador de dizer. O Nobre KLEYB MAX insere que se não for apresentado os comprovantes, será o primeiro a entrar com improbidade administrativa contra os dois, mas dará o espaço para eles se defenderem. Dirigir-se ao Sr João Herculano e insere que o Sr José Arimateia não só pode fiscalizar o Executivo não, pode fiscalizar a Câmara também. Pois, só poderá falar do defeito dela quando estiver indo certo. O Nobre diz que não sabe se o Presidente realmente gastou isso com os materiais de limpeza, pois tem essência que é doze reais. Entretanto, pontua que isso dará à Prefeita à brecha de fazer o que quer com combustíveis e materiais de limpeza, e a Casa não poderá fazer nada, pois faz o mesmo, afirma. O Nobre José Gomes solicita uma parte e insere não concordar, pois se o Caro em discurso estiver errado, o Sr Kleyb Max não tem nada a ver com o erro, só por ser vereador. Se a Câmara tiver errada, não aconselha à Prefeita errar também. O Nobre KLEYB MAX retorna e diz que dará brechas, pois o Pai para dar exemplo ao filho, tem que se corrigir. O Sr José Gomes diz que sempre fala ao Filho: Faça o que digo, mas não o que faço. O Sr Kleyb Max insere que essas palavras caírem para a sessão anterior, pois o Sr João Herculano alegou ter colocado uma alta velocidade para ver se alcançava o carro da prefeitura. Entretanto, não aconselha a Prefeita erra, pois se isso acontecer, o Nobre estará fiscalizando, mas a Casa é de Leis, por isso, precisa vigiar. Porém, acredita que a Sra não fará isso, pois há honestidade, e assim, conclui-se. O Sr vereador José Gomes pergunta ao Presidente se haverá carro para todos irem à João Pessoa. O Sr responde que o convite foi para todos, e os que desejarem ir, vai ter. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra a vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que inicia saudando a todos. Em seguida, a Sra pontua concordar com as palavras do vereador Kleyb Max acerca da diária dos motoristas, pois a Nobre menciona de fato ser uma diária sofrida. E destaca que se fosse para pagar almoço, não daria, sem falar que estão arriscando à vida, afirma. O Sr vereador João Herculano solicita uma parte e insere não achar justo também, pois tem motoristas que levam pacientes que nem dinheiro para comer alguma coisa tem, e sem falar que a diária não é paga quando o motorista vai. A Nobre retorna disserta acerca as palavras do vereador José Arimateia, e insere concordar com as fiscalizações, mas se é direito, não ver nada de errado. Entretanto, se tiver ilegal, tem certeza que virá fiscalizações, e que eles se expliquem. A nobre menciona que sempre dizia na gestão passada; se tiver algum erro, o tribunal está para julgar. Ressalta que não teve essa sorte quando foi presidente, pois para quitar à dívida, precisou fazer muitas coisas. A Nobre dirigir-se ao Presidente e diz que se tiver oportunidade de ir a essas viagens, que possam ir, pois é muito importante. Afirma que trará conhecimentos para Casa, mas essa oportunidade a Nobre não teve, insere. Ademais, a Nobre parabeniza pela festa do dia das Mães, e quanto ao que disse o Nobre Kleyb Max Bell, insere que ficou surpresa ao chegar e ver que o Sr estava lá nas arquibancadas. Disserta que foi como mãe, mas ao chegar no ambiente, a falaram que a mesa dos vereadores eram a que a Nobre sentou, então, não quis fazer desfeita. Entretanto, parabeniza mais uma vez por a organização do evento. E infere-se, parabenizando a todos que contribuíram para que acontecesse. Dando continuidade, o Sr

Presidente faculta a palavra ao vereador e líder, PEDRO ALVES DE MARIA, que inicia saudando a todos. Em seguida, o Nobre parabeniza aos responsáveis por o evento do dia das Mães, o qual foi muito organizado. Como também, parabeniza a secretária de assistência social, Helena Martins e a todas as secretarias. Ademais, o Nobre pontua sobre o canil, parabeniza o Nobre José Arimateia Nunes, e insere que não é apenas fazer, pois a despesa é muito alta. O Caro também pontua sobre as palavras do Nobre Aloizo Gomes no que diz respeito aos animais, e insere que deve-se ter muito cuidados para que não seja colocadas palavras nas bocas dos vereadores. O Caro em discurso destaca que o Sr pontuou dos animais que uma certa pessoa alimenta em praça pública, assim como uma vez o esse falou para o Nobre José Arimateia, deste colocar comidas em frente da porta da casa, mas os animais se acostumaram, foi quando o vereador José Arimateia mudou de lugar. E nisso, o Sr PEDRO ALVES insere que é disso que está se falando, em mudar o ambiente, para que evite problemas futuros. Além dessa pauta, o Nobre também apresenta, assim como o vereador José Arimateia, alguns pontos visto na Casa, e deseja que na próxima sessão haja justificativas. Alega que o subsídio do Assessor contábil está sendo mais alto que o dos vereadores, desde já, insere não ser contra ao salário. Afirmo que dia 18/02/2022, o Assessor recebeu mil e quinhentos reais. No mesmo mês, mais quatro mil e quinhentos reais. No dia 28/01/2022, recebeu quatro mil e quinhentos reais. No dia 21 do mesmo mês, mais três mil reais. E alega que os demais meses até o atual, todos de quatro mil e quinhentos reais. O Nobre disserta também sobre o Assessor jurídico; o qual tendem de muita capacidade, afirma, também recebeu o mesmo. Pontua que há não nada contra eles, mas é preciso saber o motivo pelo qual desses pagamentos sequentemente. E nisso, solicita que hajam justificativas. Ademais, O Nobre também disserta sobre os gastos abusivos de combustíveis, e insere que tem razão desses gastos, pois já teve de ver o Sr Presidente passar para a saudade cinco vezes no dia. Anexa também que vinha de Campina Grande no dia do evento político do candidato a Governo, Pedro Cunha Lima, em lagoa seca. E afirma que no mesmo dia, viu o carro estacionado; acredita que o Sr deveria estar tomando café, e no outro dia, viu às fotos do evento político. Afirmo ser por esse motivo que o gasto está assim. O Nobre ressalta que não tem como fiscalizar o Município se está dessa forma. O Nobre, além disso, menciona que não viu necessidades desse evento em Brasília, pois somente fotos com deputados e sanadores. O Caro insere que sempre busca falar antes com a Gestora para que seja solucionado o caso, mas se não resolver, é um dos que falará em tribuna. Insere que precisa-se saber como será feita a fiscalização, pois teve um agente político que anda fiscalizando às escolas, mas o problema que precisava ser resolvido, foi pelo Nobre em discurso, afirma. Afirmo que não é para destampar painéis para olhar comidas, como teve vereador, insere. O Sr Severino Ferreira pergunta quem foi o vereador destampando as painéis. E Sr vereador PEDRO ALVES retorna e solicita que o Nobre se dirija à Escola para saber, e assim conclui-se. Dando Prosseguimento, O Sr vice presidente faculta a palavra ao vereador SATURNINO AZEVEDO XAVIER, que inicia saudando a todos. Em seguida, parabeniza o evento para o dia das Mães, inserindo que não foi por motivo de ida à Caixa, mas foi convidado. Quanto ao debate, o Nobre esclarece que para isso, se tem o tribunal de contas, pois é onde tem toda relação do Orçamento. No tocante ao material de limpeza, o Sr insere que a nota é uma só, por isso, que é esse valor, mas garante que está com todas na Casa. Em relação ao combustível, afirma que também encontra-se com a nota,

e ressalta que não foram quatro mil e oitocentos, mas quatro e duzentos e pouco. O que foram referentes aos meses de março e abril, os quais estão dentro da dotação. Disserta também sobre o carro, e insere que para disposição do Presidente, como também, de todos. Entretanto, quem passou por a Presidência e não soube usufruir, não tem culpa, afirma. O Nobre também dirigir-se ao vereador Pedro Alves de Maria e insere que o evento em Lagoa seca não foi no sábado. O Sr Presidente foi para João Pessoa, especialmente no tribunal de contas, para dar entrada no requerimento para o aumento que foi dado aos Srs vereadores, o qual consta-se nos arquivos. Quanto aos aumentos do Contador e do Assessor, afirma está previsto da Lei. Alega que recebeu no mês de fevereiro dois mil e seiscentos reais, já no mês de março; três mil e quinhentos. E nisso, ressalta está no débitos, pois aumentou. Ademais, o Nobre esclarece ao vereador José Arimateia quanto às passagens, que não foram três, mas duas, e uma que foi adiada, pois permaneceu mais dois dias a convite do presidente da Câmara. Ressalta que de fato estão no direito de fiscalizar. Alega que quem julgará as conta será o tribunal, pois todas estão anexadas. O Sr ratifica que os eventos são para todos os vereadores e os que desejarem ir, é so se inscrever, pois será acessível. O Caro insere que quanto ao carro, é somente em cima do Nobre, pois a Prefeita tem um carro locado, e vai para o sitio, mas está no direito dela. O Sr Vereador José Arimateia solicita uma parte e diz que o carro é locado para disposição da Prefeita, mas já o da Casa legislativa, é para serviço da Câmara. O Nobre retorna e insere que se é à disposição da Câmara, não se pode pegar Carro e ir para uma festa, mas pode resolver assuntos da Câmara. O Nobre ratifica que já falou que não deseja errar e nem colocar ninguém ao erro, por isso, que busca seguir a Lei. O Sr Kleyb Max bell pergunta ao Sr vereador e Presidente quantos km e quais às quilometragens atual. Solicita também a permissão do motorista da Casa registra o painel do Carro. O Sr vereador SATURNINO afirma que o carro está com 104 mil km rodados. O Sr Presidente permitiu que fosse tirada foto. E o Sr Kleyb Max solicita que seja anexada na Casa. O Nobre SATURNINO infere-se dizendo que a Casa é da transparência, como também, ratificando que os esclarecimentos serão feitos. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador SEVERINO FERREIRA NETO, que inicia saudando a todos. Em seguida, associa-se às palavras do vereador José Gomes, e convida a todos para participar da vaquejada. Como também, o Nobre esclarece ao vereador Pedro Alves que ao falar de algum vereador, que seja citado nomes. Pois se o Nobre em discurso tiver qualquer coisa para falar, irá falar identificando-se. Alega que visita todas as Escolas, mas não é para criticar, mas sim, apresentar projetos. O Nobre infere-se enfatizando o canil, e ressaltando ser a favor. Como também, parabenizando a secretária, Helena, em nome de todos os responsáveis pela festa das mães. Após tais explanações, o Sr Presidente Saturnino Azevedo Xavier dar-se por encerrada à sessão ordinária.

SALA DAS SESSÕES EM 14 DE MAIO DE 2022